



Negociação desta quinta vai tratar de Igualdade de Oportunidades

**BANCÁRIAS E BANCÁRIOS
FEITOS DE ESPERANÇA
MOVIDOS PELA LUTA
MESA DE IGUALDADE
DE OPORTUNIDADES**

Mesmo registrando lucros bilionários ano após ano, os bancos ainda mantêm profundas desigualdades no ambiente de trabalho. Dados da categoria mostram que as mulheres bancárias recebem, em média, 18,4% menos que os homens e concentraram cerca de 80% das vagas eliminadas no setor desde 2020.

A desigualdade é ainda maior para as mulheres negras, que recebem, em média, 37,7% menos que os homens brancos que atuam no sistema financeiro.

Diante desse cenário, o Comando Nacional dos Bancários levará o tema à mesa de negociação com a Fenaban, marcada para esta quinta-feira, 16 de julho, cobrando igualdade salarial, ampliação de oportunidades para mulheres, pessoas negras, neurodivergentes e LGBTQIA+, além de políticas efetivas de combate à discriminação. Para a categoria, a igualdade precisa se refletir nos salários, nas oportunidades de crescimento e nas relações de trabalho.

Mobilização é a chave para garantir avanços

A Campanha Salarial é o ponto máximo da mobilização da categoria. O bancário e a bancária precisa estar atento às movimentações do Sindicato, de olho nas agendas, resultados das negociações e, mais do que isto, consciente de que só com unidade é possível arrancar avanços dos bancos. Nesta semana, algumas rodadas de negociações acontecem.

Nesta quinta-feira, o Comando Nacional dos Bancários tem mais uma rodada de negociação com a Fenaban, para discutir pontos como igualdade de oportunidades e segurança, enquanto na segunda a negociação foi com o Bradesco

e ontem a mesa em relação as pautas específicas foi com o Santander. Já na sexta-feira (17) será a vez de conversações com as direções da Caixa e Banco do Brasil.

Em um setor que segue entre os mais lucrativos da economia brasileira, não há espaço para retrocessos nem para a retirada de direitos. A categoria bancária já demonstrou que, quando está unida e mobilizada, conquista avanços importantes. Agora é hora de fortalecer ainda mais essa luta, a pressão da categoria será decisiva para garantir valorização, melhores condições de trabalho e uma campanha salarial à altura.

Burnout atinge 9 em cada 10 trabalhadores

O burnout, síndrome caracterizada pelo esgotamento físico e mental causado pelo trabalho, já afeta 90% dos profissionais, segundo o Panorama do Bem-Estar Corporativo 2026, da Wellhub. O dado reforça a importância da saúde mental no ambiente de trabalho, tema que ganhou ainda mais destaque com a entrada em vigor da NR-1 e que também faz parte da pauta da Campanha Nacional dos Bancários.

Os impactos vão além do ambiente profissional. Pesquisa da Deloitte aponta que os principais efeitos recaem sobre a saúde mental (40%), seguidos por problemas físicos (33%) e sociais (21%). Além disso, 69% dos trabalhadores dormem menos de sete horas por noite, comprometendo ainda mais a qualidade de vida.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), depressão e ansiedade provocam a perda de cerca de 12 bilhões de dias de trabalho por ano em todo o mundo, evidenciando a necessidade de medidas efetivas para prevenir o adoecimento dos trabalhadores.

CAMPEOCHE E TRUCOOCHÉ

A noite de ontem foi marcada por mais uma etapa das comemorações do Dia do Bancário, celebrado em 28 de agosto. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região/MS realizou a segunda rodada do 4º Campeoche dos Bancários e deu início ao Trucooche, reunindo bancários e bancárias em momentos de integração, esporte e confraternização. As competições seguem nas próximas semanas, com as finais programadas para o período das celebrações do Dia do Bancário. Além do futebol e do truco, a programação também contará com o torneio de beach tennis misto.

Avanço no Bradesco

A reunião entre a COE Bradesco e a direção do banco, na segunda-feira, terminou com avanço importantes. A retomada do registro eletrônico de ponto para os gerentes de relacionamento empresas está entre os avanços do debate. A medida será implementada após a formalização de acordo entre o banco e a representação sindical. Na saúde, o Bradesco apresentou mudanças, com ampliação de alguns benefícios, como a inclusão de estagiários e novas coberturas odontológicas. No entanto, a COE criticou a criação de regras diferentes entre trabalhadores antigos e novos.

Mesa com o Santander

A COE do Santander realizou nesta terça-feira (14) a primeira negociação específica. Entre as principais reivindicações estão a ampliação das bolsas de estudo, isenção de tarifas bancárias e anuidades de cartões para funcionários, melhores condições de crédito, além de medidas de inclusão para pessoas com deficiência, como auxílio terapêutico, redução de jornada sem corte salarial, isenção de coparticipação no plano de saúde e prioridade no teletrabalho. O banco informou que avaliará o impacto financeiro das propostas.